

Cultura Eclética

Ensino Esoteroespiritualista

AULA

03

Controle Mental e o Desenvolvimento Espiritual

Nossa mente é uma verdadeira **armazenadora de energia** e um arquivo de registros psicoemocionais criado pelas situações vividas no dia a dia, durante a vida intra-uterina, através dos sonhos, do inconsciente coletivo, das situações comportamentais, sociais, espirituais, energéticas, de vidas passadas e etc.

As vivências e informações que se processam durante toda nossa vida, são guardadas nas partes de nossa mente: consciente, subconsciente, inconsciente, consciência e supraconsciência.

Muitas vezes quando sentimos mal estar por: queda de energia, tensão corporal, tonturas, angustia, sensação de medo, raiva, desespero, pensamentos ruins, etc., pode ser causado por um agente externo trevoso, por um assédio de vivos ou de mortos, por uma T.M. negativa (transmissão mental negativa), como: inveja, mau olhado, críticas destrutivas, depredações, etc.

As constantes descargas elétricas no sistema cibernético causam somatizações corporais e danos espirituais, como: ausência, vazio, desencantamento e etc., prejudicando a dinâmica normal da mente.

As músicas clássicas e as convencionais quando tem um caráter espiritual, retratam a emoção dos compositores e a energia dos cantos.

Os hinos e louvores que retratam a intenção individual de uma crença, têm a finalidade de desviar o caminho da pessoa que busca a verdade, através de suas egrégora de força.

Na Cultura Eclética a preocupação com o lado comportamental, emocional e espiritual, se dá devido entendermos que não basta ao ser humano acreditar, rezar e fazer rituais, tem que **melhorar sua conduta de vida** e superar os males do meio e os interiores, que lhe causa sofrimento.

Quando damos vazão às palavras pornográficas, a imagens eróticas e atos de vandalismo, deixamos que a **dualidade mental** se processe, aumentando a nossa vaidade pessoal, além de sofrermos a possessão que ocorre através das **efígies**

(formação incuta, ligada aos instintos e aos agregados, parasitas mentais que se formam através da desordem de atitudes da personalidade).

Agora podemos compreender melhor como se formam os egos ou agregados psicológicos, as efígies e outros parasitas energéticos.

Esses **Eus** e **Efígies** mais tarde tentarão ser nossos governantes mentais, visando dirigir e administrar nossa vida através das partes conscientes, subconscientes e inconscientes de nosso sistema cibernético, como já citado em apostila de aula anterior.

O homem caminhava ao lado de seu mestre, fazendo muitas perguntas e falando demais, o que fez com que o monge percebesse que ele tinha uma mente muito desassossegada e lhe disse: “se queres me seguir, então aprenda a **lição do silêncio**, pois ela nos permite: observar, sentir e aprender. Explicou ainda :” Falar demais pode torná-lo descuidado e disperso, além do que alimenta a sua dualidade mental “., é melhor saber ouvir mais e falar o necessário. Esta é a sua **primeira lição**”.

A melhor forma de melhorarmos no espiritual e no mental é conseguir alimentar a nossa mente com: oração, música agradável, sonhos objetivos e outros mecanismos, que nos tornem apta a mudar internamente e que possibilite nos tornarmos merecedores da seletividade em Deus.

Como dissemos em aula anterior, aquele que não consegue se ajudar, não conseguirá ajudar ao seu próximo. Precisamos aprender a não remoer coisas do passado, deixar o passado no passado, como dissemos anteriormente e quando tiver que voltar nele, procurar verificar somente as coisas positivas que deverão servir como uma referência para futuro próximo ou no presente, se tal fato estiver ocorrendo nele ou se repetindo.

ALGUMAS DAS VIRTUDES E CARACTERES POSITIVOS DO SER HUMANO

Moral: É um ato de integridade no que se faz ou se pensa, é uma representação do dever e são bons costumes. Traduz uma pessoa que tem um senso de reflexão positiva, como no caso de Moisés que implanta a lei do adultério.

Modéstia: É uma pessoa simples e sem ambição, que apresenta um alto índice de humildade e abnegação pessoal, como exemplo cita São Francisco de Assis, que se despe diante das pessoas, denotando sua abnegação material.

Motivação: É um estado onde pessoa está sempre pontual e positiva, para realizar os empreendimentos pessoais, emocionais, profissionais e espirituais.

Como exemplo citamos Lutero, que ao ter um entendimento diferenciado da bíblia, se lançou ao novo caminho.

Habilidades Positivas e Criativas: São atos de inteligência e capacitação pessoal. Traduz o despertar dos valores interiores criativos. Como por exemplo citamos a Santa Joana D'arc, que imbuída de fé desperta o senso e a habilidade da defesa social.

Prudência: É um ato de se prevenir e de se proteger, pois uma pessoa prevenida vale por dez. É um estado de alerta permanente e de conscientização do meio ambiente, no que concerne à defesa pessoal e preservação da vida. Como exemplo citamos o Padre Cícero, que tendo despertado dons espirituais, se prevenia contra seus inimigos através do dote espiritual.

Independência Espiritual Positiva: É um procedimento onde a pessoa se torna absoluta de seus atos. Age com consciência e com bom senso no que se refere a certo e errado. Como exemplo citamos **Oxossi**, das culturas africanas, que defende com a própria vida a ideologia cristã.

Fé: É um ato de entrega, de confiança no que se faz ou crê. É desenvolver a capacidade de sentir a Deus e dar obediência a Ele. É acreditar em si mesmo e aceitar os desígnios de Deus. Como exemplo citamos Maria mãe de Jesus, que após ouvir o Espírito Santo, entrega seu corpo, sua mente e seu espírito para que se fizesse a obra de Deus.

Devoção Espiritual: É um ato de servir e agradar a quem se ama. É dar obediência a Divindade e dedicar-se ao trabalho espiritual, com resignação. Como exemplo citamos o Caso do Buda Daí Shonin, que se dedicou à consagração da Lei Mística visando o bem estar da humanidade.

Serenidade: É um procedimento onde a pessoa desenvolve uma firmeza de caráter, tranqüilidade e paz interior. Induz a pessoa a se tornar assíduo em tudo que faz. É um estado de sensatez, onde a pessoa se torna metódica e cumpridora do seu dever. É um ato de integridade e ponderação para executar tarefas. É um mecanismo que possibilita a pessoa a desenvolver recursos espirituais e se relacionar adequadamente.

Moderação Espiritual: É um recurso daquele que não comete excesso nos alimentos. É não ter atitudes ostensivas. É um ato daquele que pondera para agir espiritualmente e evita excessos em suas atitudes em geral. É um procedimento que induz a pessoa a ter calma, tranqüilidade e bem estar.

Busca Espiritual: É um dispositivo que nos leva a Deus e nos interage com os princípios do Cosmo. É um mecanismo latente no ser humano e que se manifesta em relação aos mistérios da vida e da necessidade de despertar a consciência Maior. É querer encontrar a si mesmo e unir-se ao princípio espiritual da Luz. É potencializar a fé e os valores interiores em relação ao crescimento espiritual.

Auto Estima: É um procedimento onde a pessoa gosta de si mesmo, si valoriza e se acha bonita. É ter consideração por si mesmo, valorizar sua vida e aprender a se amar. É não encontrar defeitos e não ficar se criticando, se aborrecendo por causa do julgamento dos outros em relação a sua pessoa. É não querer chamar atenção, zelar por si mesmo e se aceitar como é. É ver beleza em si mesma, se bastar e não ficar se comparando ou se menosprezando em relação aos outros.

Amor Próprio: É um ato de se amar, se querer bem, se gostar, aprender a conviver consigo mesmo e valorizar o meio ambiente onde vive. É saber viver em torno de si mesmo e aprender a respeitar o próprio ar. É aprender a seguir as regras: Primeiro seu criador, Deus; depois você e depois alguém. É vencer a solidão se amando e se bastando.

Doador Espiritual: É um comportamento onde a pessoa auxilia ao outro, oferecendo seus préstimos, quando vê a necessidade de outrem. É um tipo de característica onde a pessoa tem energia suficiente para se manter e auxiliar a alguém. É um ato involuntário ou voluntário, onde o doador passa energia outra pessoa consciente ou inconsciente.

Servidão: É um ato espontâneo de servir ao propósito do bem. É predisposição ao trabalho caritativo social e individual. É estar pronto para aludir sem olhar a quem. É um grau espiritual que retrata a humildade e o caráter de bondade de quem pratica a ação. Servir é ter grau e consciência espiritual. É um estado interior de abnegação.